



CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM
ATA DA 92ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA UNIDADE REGIONAL COLEGIADA
TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA

Local: Sede Regional Sisema – Pç. Tubal Vilela, 03, Centro - Uberlândia/MG
Datas: 14/09/2012 às 09:00 hs

Aos 14 (quatorze) dias do mês de setembro do ano corrente, realizou-se na FIEMG Uberlândia/MG, logradouro acima transcrito, a nonagésima segunda reunião ordinária do conselho de política ambiental, Unidade Regional Colegiada Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Dra. Silvia Cristiane Lacerda, suplente da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD; Sra. Lilian Costa Damasceno, 1º suplente da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA; Sr. Flávio da Costa Santos, titular da Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico – SEDE; Sra. Patrícia Metz Peixoto, 1ª suplente da Secretaria de Transportes e Obras Públicas – SETOP; 1º SGT PM Sr. Carlos Augusto Faria de Oliveira, 2º suplente da Polícia Militar de Minas Gerais; Sra. Raquel Mendes Carvalho, 2ª suplente da prefeitura municipal situada na área de abrangência da URC; Sra. Dora Marques Peres Drummond, 1º suplente do Comitê de Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, Sr. Thiago Alves do Nascimento, 2º suplente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Sr. Marco Tulio Machado Borges Prata, 2º suplente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; Sr. Moisés Inácio Franco, 1º suplente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais - FETAEMG; Sra. Simone Naves Bernardes Costa, 2ª suplente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES; Sra. Nathália Cristine Araújo, titular da Organização para a Proteção Ambiental – OPA; Sra. Vanda Davi Fernandes de Oliveira, titular do Ambiente e Educação Interativa – AMEDI; Sr. Natal Junio Pires, 2º suplente do Centro Federal de Educação Tecnológica de Araxá – CEFET /MG; Sr. Reginaldo de Camargo, titular da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. SILVIA (PRESIDENTE) – Então neste momento as 9:13 minutos, daremos início da 92ª reunião ordinária da URC Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, 14 de setembro de 2012, com a primeira reunião acontecendo na sede integrada do Sisema Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Para iniciarmos vamos a execução do Hino Nacional. **Item 1 - Execução do Hino Nacional Brasileiro. Item 2 – Abertura pelo Secretário de Estado Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Presidente da URC/COPAM Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Dr. Danilo Vieira Junior.** Passamos nesse momento para o item 3- Comunicado aos conselheiros, e eu passo a palavra aos senhores. NATHALIA (OPA) – Bom, em primeiro lugar eu quero agradecer todos que auxiliaram a divulgação do nosso evento no dia 22 de agosto, foi um evento que só foi possível ser divulgado pela internet, e tivemos a presença de mais ou menos 210, 220 pessoas. Então primeiro agradecer a todos que apoiaram a gente, que auxiliaram nessa divulgação, e convida - lós para outros dois eventos. Dia 25 de setembro a OPA realizará outro ciclo de palestras as 19:00 hs, no Center Convention, vamos repassar essas informações por e-mail mas quem quiser obter maiores informações, e só entrar no site que é www.opa.org.br. E também convida-los para os dias 24,25 e 26, que terá o I Seminário de Pesquisadores do Parque Pau-Furado, realizado pelo IEF, a OPA está realizando as



inscrições, quem quiser participar do evento também tem que entrar em contato com a gente. Muito obrigada. SILVIA (PRESIDENTE) – Mais algum conselheiro? THIAGO (FIEMG) – Bom dia a todos, gostaria de primeiro parabenizar por essa reunião que está acontecendo aqui hoje dentro do nosso Sisema, e lembra-los que após nosso encontro aqui do Copam, eu estou fazendo o convite para que todos possam participar lá na OAB, na 13ª subseção hoje, que está acontecendo o seminário Direito Ambiental na Prática em Uberlândia. As atividades hoje começam pela manhã e continuam durante a noite. A nossa OAB está localizada na Avenida Rondon Pacheco, quase em frente ao Extra, essa é a referência. Muito obrigado. SILVIA (PRESIDENTE) – Mais algum conselheiro? Então neste momento passamos para o **item 4 - Exame da Ata da 91ª RO de 10/08/2012** – Os senhores conselheiros que concordam com a ata permaneçam como estão ou manifeste voto contrário. NATHALIA (OPA) – Eu já havia enviado minhas alterações por e-mail. VANDA (AMEDI) – Abstenção. SILVIA (PRESIDENTE) – Então ata aprovada com as alterações já encaminhadas pela Nathalia e abstenção da Vanda (AMEDI). SILVIA (PRESIDENTE) – Neste momento faremos a leitura de todos os processos em discussão, os senhores conselheiros que quiserem fazer algum destaque basta solicitar. **Item 5. Processo Administrativo para exame da Licença Prévia: 5.1 Auto Posto M Frutal Ltda. - Postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis - Frutal/MG - PA/Nº 13730/2012/001/2012 - Classe 5. Apresentação: Supram TMAP.** Não houve destaque. **6. Processo Administrativo para exame da Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação - “Ampliação”: 6.1 Britagem São Salvador Ltda. - Extração de rocha para produção de britas - Uberlândia/MG - PA/Nº 00344/1991/009/2012 - DNPM 831.013/1991 - Classe 3. Apresentação: Supram TMAP.** NATHALIA (OPA) e SUPRAM solicitaram destaque. **7. Processo Administrativo para exame da Licença de Instalação: 7.1 Quatrelati Participações Ltda. - Preparação do leite e fabricação de produtos laticínios - Patrocínio/MG - PA/Nº 13517/2010/002/2011 - Classe 5. Apresentação: Supram TMAP.** VANDA (AMEDI) – Destaque. **8. Processo Administrativo para exame da Licença de Operação Corretiva: 8.1 Antônio da Silva Neves - Fazenda São Marcos - Suinocultura (crescimento e terminação) - Ituiutaba/MG - PA/Nº 18904/2009/001/2011 - Classe 3. Apresentação: Supram TMAP.** NATHALIA (OPA) – Destaque. SILVIA (PRESIDENTE) – Colocaremos em votação o item 5.1, os senhores conselheiros que concordarem com o parecer permaneçam como estão ou manifestam voto contrário. Processo aprovado. Item 6.1 – destaque para SUPRAM. CAMILA (SUPRAM) – A gente vai adicionar uma condicionante no anexo 1 (um), a condicionante cinco que vai ficar com o seguinte texto: “ Realizar estudo de impacto junto com a comunidade do bairro Guarani, e apresentar relatório de forma conclusiva. O prazo é na formalização da L.O”. SILVIA (PRESIDENTE) – Ok, destaque para Nathalia (OPA). NATHALIA (OPA) – Eu acredito que foi na página 10, você informou que ia ter monitoramento de frota e iria ser condicionado o parecer mais creio que não foi nas condicionantes. CAMILA (SUPRAM) – A gente vai condicionar na fase da L.O. SILVIA (PRESIDENTE) – Só isso Nathalia? Mais algum conselheiro? Então neste momento colocamos em votação o item 6.1, os senhores conselheiros que concordarem com parecer com a inclusão da condicionante número cinco pela SUPRAM, permaneçam como estão ou manifestem voto contrário. Processo aprovado. VANDA (AMEDI) – Voto contra, por questões já apontadas em reuniões anteriores. Processo aprovado pela maioria com voto contra da Vanda (AMEDI). Item 7.1 destaque da conselheira Vanda (AMEDI). VANDA (AMEDI) - No regimento interno ainda em vigor, está no artigo 14 dos membros do COPAM,



compete aos membros do COPAM, inciso 2 (dois): “Debater a matéria em discussão” e no 10 (dez) está escrito: “Propor temas e assuntos a deliberação em ação do plenário, das câmaras especializadas dos órgãos seccionais”. A questão de debater a matéria em discussão, que eu trago para debate esse ponto e eu aqui convido os colegas para o debate, é que a cidade de Patrocínio hoje, vem sofrendo muito com a questão de abastecimento de água. Então o problema de Patrocínio hoje é sério, com relação ao abastecimento de água, e esse empreendimento ele é um empreendimento que pelo que está colocado no parecer, ele vai gastar bastante água, não me recorde dos valores. Então eu queria só trazer para debate mesmo, pois eu acho que cabe a esse conselho fazer um debate a respeito dessa matéria. THIAGO (FIEMG) – Só por questão de ordem, a deliberação normativa COPAM número 177 não está em vigência? SILVIA (PRESIDENTE) – Conselheiro Thiago, a DN já prevê no ultimo artigo que ela entraria em vigor trinta dias após a publicação. THIAGO (FIEMG) – Certo. E dentro do nosso regimento anterior, existe a possibilidade de competência de discutir questões de recursos hídricos dentro do COPAM? No nosso comitê de Política Ambiental? Ou uma vez que as outorgas já estão...? SILVIA (PRESIDENTE) – Eu queria só ouvir a equipe que analisou o processo. A utilização do recurso hídrico é água subterrânea, superficial. CAMILA (SUPRAM) – Conforme o item 2.4 na pagina 10 (dez), ele vai fazer o uso de um posto tubular já outorgado, ou seja, está autorizado pelo órgão competente e a água e fornecida pela EPA, conforme uma declaração. Na pagina 10 (dez) Vanda, estão as quantidades definidas, o posto tubular vai usar 50 m² dias conforme outorga, a água fornecida pela concessionária local da EPA 350 m² dias, conforme uma declaração que a EPA apresentou está anexa aos laudos do processo ela tem capacidade de fornecer essa vazão para o empreendimento e reutilização de água que vai recircular no processo 50 m² dias, totalizando um consumo total previsto de 450 m² dias. JOSE ROBERTO (SUPRAM) – Para entendimento, toda indústria alimentícia realmente tem grandes gastos com água, porque se não tiver não teremos nem a assepsia necessária. Então o importante é deixar claro que é uma indústria alimentícia e necessária para a empresa e ela vai reutilizar parte da água, certo? SILVIA (PRESIDENTE) – Então senhores conselheiros, a questão que estamos discutindo aqui é sobre a utilização hídrica dentro do empreendimento, e dentro do empreendimento já existe o uso outorgado do poço tubular e a agencia municipal já manifestou informando da disponibilidade hídrica, então nós não podemos questionar já essa autorização emitida pela agencia municipal. VANDA (AMEDI) – A minha manifestação, bom as colocações feita pelo técnico são bem obvias porque realmente todo o empreendimento gasta água nessa linha alimentícia, o que eu trouxe para debate com colegas conselheiros não é isso, é porque considerando que esse empreendimento gasta bastante água e considerando que a cidade de Patrocínio vem hoje, a população vem sofrendo bastante com esse abastecimento, porque a população sente falta de água, não seria essa uma instancia de... se a presidente me dizer que essa não é a instancia para debater sobre o tema, que nós não temos nada a ver com as questões políticas do município com relação ao abastecimento de água, eu retiro a minha proposição sem nenhum problema. Se essa não é a instancia de discutir sobre um problema ambiental então eu retiro o que eu disse. HONÓRIO PEREIRA PORTEIRO (CONSULTOR DA EMPRESA) – Eu ouvi a observação da ilustre conselheira, concordo com ela por sinal sou de Patrocínio também, mais o abastecimento de água desse laticínio não tem nada haver com o abastecimento público da cidade. Eu vou situar a situação para que seja compreendido bem. O Rio Dourados circula aqui no centro dessa mesa, a micro bacia do córrego cheio que abastece a cidade e fluente a margem direita do Rio Dourados, e o laticínio vai ser colocado a



margem esquerda do Rio Dourado. Cinquenta metros cúbicos por dia vão sair de um poço fundo outorgado, parte da água será reutilizada para fins menos nobres no laticínio. A cidade de Patrocínio hoje conta com três adutoras, três linhas contíguas que vem do córrego Feio, córrego que de feio tem só o nome, é um córrego muito bonito e tem a água muito limpa. Essa água vai bruta para estação de tratamento da cidade e de lá é distribuída para consumo humano. O que o órgão municipal combinou com empreendedor é fornecer a água bruta para o laticínio através de um adutor independente de no máximo 50 milímetros de diâmetro independente, ela sai do mesmo manancial. Então ela vai ser tratada na indústria pela própria indústria. Eu discordo da ilustre conselheira que é um volume muito grande, 450 m² por dia, são mais ou menos 5 litros por segundo, o córrego cheio em máxima seca conselheira, a vazão mínima dele é de 700 litros por segundo. A cidade de Patrocínio utiliza mais ou menos uns 200 litros atualmente. Então essa adutora a parte não vai sacrificar em nada o manancial que já está outorgado pelo órgão ambiental competente. Então as pessoas que levantaram essa questão e que informaram a senhora, estão equivocadas, não se trata de nenhuma interferência com sistema público que abastece a cidade, e a quantidade de água, 5 litros por segundo é muito pequena e o manancial pode fornecer. Tanto pode que o órgão municipal concordou em levar essa água bruta para ser tratada pela indústria e vai vender essa água bruta obviamente para empresa. Uma das funções da EPA é o consumo humano, mas o órgão municipal também tem entre suas atribuições atender ao consumo industrial e tudo mais que possa afetar o desenvolvimento sócio econômico da cidade. SILVIA (PRESIDENTE) – Muito obrigada empreendedor, eu gostaria só de responder a conselheira Vanda, o que nós estamos discutindo é o processo em questão. Em relação às dúvidas, essa preocupação de distribuição hídrica no município de Patrocínio, isso poderia ser tratado dentro do conselho estadual de recursos hídricos que define a política estadual para os recursos hídricos, não aqui nessa URC, e caso a senhora queira levar essa questão a discussão maior poderá ser proposta uma moção ao secretário para que o mesmo conduza isso dentro do CRH, não aqui. Está bom conselheira? Mais alguma dúvida em relação a esse processo? Então vamos colocar em votação o item 7.1, os senhores conselheiros que concordarem com parecer da SUPRAM permaneçam como estão ou manifestem voto contrário. VANDA (AMEDI) – Abstenção. Processo aprovado pela maioria com abstenção da AMEDI. Item 8, processo 8.1 com destaque da Nathalia (OPA). NATHALIA (OPA) – Só para a inclusão do automonitoramento de resíduos sólidos com a planilha de acordo com modelo da Supram. SILVIA (PRESIDENTE) – Mais algum questionamento senhores conselheiros? Então vamos colocar em votação o item 8.1 com a inclusão de planilha de resíduos sólidos no automonitoramento. Os senhores conselheiros que concordarem com o parecer permaneçam como estão ou manifestem voto contrário. VANDA (AMEDI) – Voto contra, pelas questões já levantadas em outras reuniões. Processo aprovado pela maioria, com voto contra da Vanda (AMEDI). **Item 9 - Assuntos gerais:** SILVIA (PRESIDENTE) Abro a palavra aos senhores conselheiros. VANDA (AMEDI) – A preocupação maior nosso hoje é a questão do desmatamento em Minas, então eu queria ver se teríamos condição de marcar uma atividade junto ao COPAM, para que nós pudessemos debater esse assunto aqui no Triângulo e que viesse uma pessoa do Estado que pudesse fazer essa conversa com a gente. Isso poderia ser aí na agenda que fosse possível, mas breve claro. SILVIA (PRESIDENTE) – Conselheira esse assunto a senhora poderia tratar diretamente com Rodrigo – Superintendente, que hoje ele não está presente, nem ele nem a Kamila – Assessora, eles estão participando de um Seminário de Direito Ambiental na OAB, para ele agendar a melhor data, oportuna para todas as pessoas que seriam interessadas no assunto. A



questão do desmatamento em Minas é uma questão de Política Ambiental conduzida pela SEMAD, nós temos alguns projetos, algumas ações tanto dentro da própria Secretaria quanto dentro do IEF para tratar a questão do desmatamento e isso pode ser informado e repassado aos senhores conselheiros do COPAM. Eu gostaria de informar, o conselheiro Thiago já antecipou em sua fala, foi publicado recentemente a DN 177, a DN trás o novo regimento do COPAM. É muito importante que os senhores conselheiros fizessem a leitura porque a DN trás prazos, trás inovações em relação ao regimento anterior da DN 30, e a gente terá que seguir rigorosamente todas as definições dentro dessa DN 177, tem prazo para os conselheiros manifestarem, tem prazo para o empreendedor, relatório de vistas se não for entregue dentro do prazo estabelecido será desconsiderado na hora da análise e votação do processo. Então é muito importante que vocês tenham conhecimento da DN e caso tenha alguma dúvida de interpretação, vocês podem procurar diretamente a SUPRAM através da Kamila que é diretora de controle processual e ela poderá esclarecer todas as dúvidas em relação ao novo regimento. Mais algum comunicado dos senhores conselheiros? THIAGO (FIEMG) – Desculpe minha voz, mas eu queria deixar para vocês que o sistema de bolsas, que a FIEMG tanto apoia está em funcionamento 7 dias por semana, 24 horas por dia, e quem tiver interesse nesse programa chamado Bolsa de Resíduos, onde você pode anunciar o resíduo que você tenha disposição ou que você procura, o sistema é gratuito, então eu vou fazer questão de sempre que nós estivermos em reunião de lembrar para que os empresários presentes possam utilizar. Dentro do site da fiemg.com.br, você acha o link bolsa de reciclados. SILVIA (PRESIDENTE) – Mais algum conselheiro? Gostaria só de informar aos senhores que ontem aconteceu o primeiro Treinamento de todos os conselheiros da COPA Regional Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, e hoje na parte da tarde nesse mesmo local acontecerá a primeira reunião da COPA, houve a integração de todas as COPAS Regionais, e hoje acontecerá essa primeira reunião. Eu gostaria de registrar a presença de alguns colegas do SISEMA, do Breno da Fiscalização, Superintendente da Fiscalização da SEMAD, gostaria de registrar a presença da Rosane, que está hoje compondo com a gente o apoio Jurídico, a Rosane é Advogada do Núcleo de Regularização Ambiental de Uberaba, e da Dayane que está hoje substituindo a Kamila. Gostaria também para finalizar de oferecer aos senhores conselheiros como nossa reunião foi muito rápida que vocês possam aproveitar esse tempo para conhecer a nova Sede do SISEMA TMAP, que tem aqui dentro dessa sede o IEF regional, o Núcleo de Fiscalização e a SUPRAM. Então estão todos convidados para conhecer nesse momento o nosso prédio. E neste momento às 9:40 encerramos a nossa reunião. Um bom dia a todos os conselheiros e ao público presente. **Item 10 – Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, a presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão e eu, Danielle Teixeira Pinto, lavrei a presente Ata que segue por ela assinada. Uberlândia, 01 de Outubro de 2012.

SILVIA CRISTIANE LACERDA – (presidente suplente)
